

PANDORA

(Marcelo Quintanilha)



Você mora atrás de mim
Com olhos de Medusa
Desde que eu parei no tempo
E você foi embora
Hoje eu sou de pedra
Pois deixo que me seduza
Desprezei conselhos
Abri a caixa de pandora
Vejo frente a frente
Eu e minha eterna musa
Como se o passado
Voltasse a viver agora
Tenho sempre essa certeza
Ainda que confusa
A vida vai passando inteira
E finge que ignora

Você, que atravessa o tempo
E que ultrapassa espaços
Você, que invade o meu caminho
E me atrapalha os passos
2x Nem percebe e nem tem culpa de que seja assim